

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Carta aberta pela criação do Ministério da Segurança

Sandro Avelar, secretário de Segurança Pública do DF e presidente do Conselho Nacional de Secretários de Segurança Pública (Conseps) encaminhou ao presidente Lula carta aberta propondo a criação do Ministério da Segurança Pública. Aprovada em deliberação unânime pelo Conselho de Secretários, a carta foi assinada por todos os secretários de Segurança



Marcelo Ferreira/CB/DA Press

do país, que afirmam ser essa medida estratégica para o fortalecimento da governança federativa e da política nacional de segurança, com respeito às competências constitucionais e à autonomia dos demais entes federativos.

Diário Oficial Eletrônico do TCDF é aprovado pela Câmara Legislativa

A Câmara Legislativa aprovou, na última terça-feira, projeto que garante a criação do *Diário Oficial Eletrônico do Tribunal de Contas do Distrito Federal* (DOE-TCDF). Com o novo sistema, a comunicação oficial do Tribunal passa a ser totalmente digital. O objetivo é dar mais transparência e facilitar o acesso às informações pela sociedade. O DOE-TCDF

Ed Alves/CB/D.A Press



concentrará a divulgação dos atos administrativos e processuais da corte de contas substituindo as publicações impressas e também vai incorporar o Boletim Interno do Tribunal. Desenvolvida pela Secretaria de Tecnologia da Informação, a plataforma ficará disponível no site do TCDF e permitirá a geração de arquivos em PDF com o conteúdo completo das edições

do Diário, com assinatura digital para garantir autenticidade e validade jurídica. O texto agora segue para sanção do governador Ibaneis Rocha.

TCDF celebra 65 anos com entrega das Comendas da Ordem do Mérito de Contas Ruy Barbosa

O Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) realizará na próxima segunda-feira, data em que completa 65 anos, a cerimônia de entrega das Comendas da Ordem do Mérito de Contas Ruy Barbosa. A honraria é destinada a personalidades e servidores que se destacaram no fortalecimento da fiscalização e na gestão dos recursos públicos. Entre os agraciados deste ano com a medalha Grão-Cruz estão o ex-presidente José Sarney, e Joaquim Domingos Roriz (in memoriam), que governou o Distrito Federal por 14 anos. A comenda de Roriz será recebida pela viúva, dona Weslian Roriz, reforçando o caráter simbólico da homenagem e honrando a memória política e o legado deixado pelo governador nos seus quatro mandatos.

Arquivo Pessoal



Antonio Leal/Reprodução/TCU



Voto histórico

O voto do ministro Luiz Fux no processo da trama golpista foi o mais demorado da história em uma única sessão do Supremo Tribunal Federal (STF). Levou mais do que o dobro do tempo do relator, Alexandre de Moraes.

Andressa Anholete/Agência Senad



Crime contra a infância

A Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH) do Senado aprovou parecer favorável ao Projeto de Lei 4.476/2021, de autoria do senador Flávio Bolsonaro (PL/RJ), que tipifica como crime a conduta de submeter menor de 14 anos a presenciar evento cultural ou artístico que contenha nudez ou simule atos de lascívia ou sexo explícito. A matéria recebeu relatório da senadora Damares Alves (Republicanos/DF), presidente da comissão, que apresentou duas emendas ao texto. Com as emendas aprovadas pela CDH, a tipificação foi ampliada para incluir também casos de apologia ao uso de drogas, incitação ao crime e apologia ao crime, ainda que com autorização dos pais ou responsáveis. A matéria segue agora para decisão terminativa na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ).

PDOT pode garantir voz ao Ibram

Presidente da CPI do Rio Melchior, a deputada Paula Belmonte apresentou emendas ao Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT) para que o Instituto Brasília Ambiental (Ibram) passe a ter caráter consultivo em relação a regularizações de terras no Distrito Federal. “Pedimos isso por reconhecer a importância do Ibram para manter o meio ambiente preservado. Acreditamos que a preservação do meio ambiente caminha em conjunto com o desenvolvimento”, destacou a parlamentar, durante a 12ª reunião do colegiado, nesta quinta-feira (11). Na sessão, as superintendentes Simone de Moura Rosa (Fiscalização, Auditoria e Monitoramento) e Nathália Lima de Araújo Almeida (Licenciamento) corroboram, em depoimento, irregularidades apontadas pela CPI, em vistoria.

Guilherme Felix CB/DA Press



Hugo Batista/Divulgação



Juventude premiada Os 24 jovens deputados eleitos pelo programa Nosso Parlamento tomaram posse nesta sexta (12), na Câmara Legislativa. Na ocasião, o procurador da Juventude, deputado Joaquim Roriz Neto, anunciou os vencedores do prêmio A Voz da Juventude, que reconheceu as melhores redações com temas voltados às necessidades da juventude. As três escolas dos estudantes premiados receberam, juntas, R\$ 300 mil em emendas parlamentares para melhorias. O primeiro lugar foi para a estudante Maria Eduarda dos Santos Alves, do Centro de Ensino Médio 10 de Ceilândia, com o tema “Programa investir no esporte é economizar na segurança: Projeto inclusão para a juventude do Distrito Federal. O segundo lugar foi para a estudante Terezinha Frazão de Sousa, do Centro de Ensino Médio 04, de Sobradinho II, com o tema “Juventude em Alerta: Criação de Unidades de Apoio Psicossocial é Investir no Futuro do Distrito Federal”. O terceiro lugar foi para a estudante Maria Clara dos Santos Fernandes, do Centro de Ensino Médio 414 de Samambaia, com o tema “Protagonismo Juvenil na Educação”.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | MANOEL DE ANDRADE | PRESIDENTE DO TCDF

Ao CB. Poder, conselheiro da Corte de contas garante que uso da inteligência artificial não afetará os empregos existentes

Um novo modelo de contratações

» NATHÁLIA QUEIROZ

Em entrevista ao CB.Poder — parceria entre o *Correio Braziliense* e a TV Brasília — de ontem, o presidente do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF), conselheiro Manoel de Andrade, revelou que, recentemente, esteve em São Paulo para negociar uma cooperação com o Google visando oferecer ao tribunal uma ferramenta tecnológica para a modernização dos processos, por meio do uso de IA, às vésperas do aniversário de 65 anos da instituição.

Como é que vai ser a questão da inteligência artificial dentro da fiscalização das contas aqui do Distrito Federal?

Hoje, a IA é uma realidade, não tem retorno. Nós estamos em um avanço cibernético muito ágil. E hoje, para se fazer diagnóstico, seja em qualquer área, a IA é o suporte mais eficiente, porque ele racionaliza, oferece soluções rápidas e confiáveis. Não 100%, porque você pode ter algumas interpretações. Mas, no geral, a IA fecha quase 100% do que se imagina em um diagnóstico, seja ele contábil, seja ele econômico, da medicina, em todos os campos.

O que nós temos de ferramentas de inteligência artificial para tornar essa fiscalização ainda mais ágil e eficiente?

Nós estamos falando da IA — que é o momento — interagindo com o Google e com todas as plataformas necessárias. O tribunal tem desenvolvido também um propósito maior de avançar, de melhorar e, se preciso, buscar de outros órgãos, avanços. Mas parece que nós estamos ainda à frente, porque ontem mesmo, estive em São Paulo, na sede do Google, discutindo essa parceria, essa simbiose, para que a gente possa oferecer ao tribunal uma ferramenta capaz de elucidar questões com agilidade que a população espera.

Agora, tem muita gente com receio que esse uso da IA substitua a máquina pelos funcionários. O senhor acha que vai ser necessária essa redução?

Eu acredito que vamos ter um processo de redução de contratações, não de demissões. Nós podemos ter uma pegada e dizer: ‘agora vamos reduzir as contratações, porque a tecnologia está trazendo novidade, racionalidade, economia, efetividade’. E isso é um propósito que não vai mudar, porque está aí. Não há perspectiva nenhuma de ter demissões, não acredito.

Guilherme Felix CB/DA Press



Confira a entrevista na íntegra

É verdade que nós vamos ter um novo modelo de contratações.

Há uma demanda muito crescente por transparência. Quais são as principais demandas da população que chegam ao tribunal hoje?

As demandas são denúncias contra obras inacabadas, execuções de contratos, pessoas ocupando emprego que não trabalham, pessoas fantasmas, obras com preço supostamente superior às quais foram contratadas, e tudo faz parte. As pessoas querem acompanhar o que está acontecendo. E aí falamos de transparência. Nós estamos na meta de fazer o tribunal

presente. Criamos uma proposta de um tribunal itinerante, presente, que visita aos gestores. E nessas visitas, dialogamos com os servidores de todas as pastas necessárias: saúde, educação, segurança, mobilidade, esporte, lazer, onde haja interesse do Estado, conversando com ele para mostrar o quanto é importante dar vazão às demandas, para que o cidadão seja realmente prestigiado, ele receba aquilo que tem direito, que está previsto na lei.

Qual a área no DF que tem mais conflitos?

Hoje, a dificuldade maior é a saúde.

Por que nenhum governo consegue resolver essa questão da saúde? Porque a gente ouve falar disso há décadas.

Envolvimento. É preciso motivação. Você me disse que tem orçamento, e tem. Brasília deverá executar este ano algo em torno de 15 bilhões na saúde. Três, até quatro vezes a média de estados com a população do Brasil. Se gasta quatro vezes mais em Brasília. Algo está errado.

E sobre a alegação dos médicos de que o DF não tem estrutura?

É preciso a gente revisar esse debate. Por quê? Nós, em Brasília, temos estrutura. É preciso

conversar. Azeitar essa máquina, eu diria assim, motivar as pessoas, equipamentos ficaram parados em algumas situações importantes que não foram utilizados. Tem estrutura, sim. Nós estamos conversando uma questão que é cara a Brasília, que é a saúde. Na cidade, nós temos pessoas aguardando meses para conseguir uma consulta, até dois anos para conseguir uma cirurgia. Em outros estados, a coisa é muito mais rápida, apesar que também existam gargalos terríveis.

De que forma o TCDF pode contribuir para que isso melhore?

A questão é que a medicina cresceu muito, muitos hospitais particulares e atividades paralelas também existem. E aí parece que há um desprestígio para a saúde pública, no que pese também Brasília conter um número bem expressivo de pessoas com plano de saúde. Isso descarregaria a rede pública um pouco, mas isso não está acontecendo na prática. O que está precisando é uma revisão, um diálogo bem próximo com todos os agentes da saúde, que são capazes de dar uma modelada e melhorar a qualidade da pressão do serviço.